

## In Memoriam - Mário Martins da Silva (1910 - 1995)

No dia 9 deste mês de Abril faleceu o Dr. Mário Martins da Silva.

A Direcção da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear não quer deixar passar o momento, sem prestar mais uma sentida homenagem a quem, de forma tão dedicada serviu a nossa Sociedade, quer no exercício de funções de presidência na Direcção, quer antes ou depois desse período na simples qualidade de seu associado.

Não tratamos aqui e agora de enunciar o que consta de uma relevante folha de serviços assinada pelo Dr. Martins da Silva nas funções que exerceu como radiologista dos Hospitais, ou como coordenador em outras Instituições de saúde e de ensino, mas tão só, e de forma resumida, das actividades que desenvolveu na S.P.R.M.N..

Foi investido no cargo de Presidente da Direcção em 18 de Dezembro de 1976 e exerceu essas funções até finais de 1980, liderando duas equipas directivas que integraram outros ilustres nomes da Radiologia Portuguesa.

Se por um lado é verdade que os trabalhos dessas Direcções devem ser entendidos como corolário da acção toda uma equipa, também é mais que justo salientar que a total disponibilidade, empenho e energia que o Dr. Martins da Silva pôs nas funções que lhe foram atribuídas, foram essenciais para assegurar um ritmo rápido e altamente eficaz nas actividades desenvolvidas.

Para além das inúmeras reuniões científicas de âmbito nacional promovidas durante os quatro anos da presidência, proporcionando apresentação de trabalhos de mérito de autores portugueses e do patrocínio dado pela SPRMN a outras levadas a efeito no País, foi dado um decisivo impulso ao estreitar do relacionamento da Sociedade com outros organismos internacionais, com relevo para renovadas formas de colaboração com a Associação Europeia de Radiologia. Este facto veio a revelar-se de extraordinária importância na realização dos Symposium Internacional de Radioterapia,

Medicina Nuclear e Ultrassonografia (Maio de 1977 em Lisboa), Symposium Internacional Comemorativo da Descoberta da Arteriografia por Egas Moniz (Lisboa, Junho de 1977), Symposium Internacional de Radiologia e Pediatría (Lisboa, Janeiro de 1978), Symposium Internacional de Planeamento de Departamentos de Radiologia e Ciências de Imagem (Lisboa, Maio de 1978), 1º Symposium Internacional da A.E.R. sobre Radiologia de Intervenção (Alvor, Junho de 1979) e 1º e 2º Encontros sobre Progressos Técnicos em Radiologia e Ultrassonografia (Janeiro e Abril de 1980).

Sob a égide da A.E.R. dinamizou-se a realização em Portugal das provas de habilitação ao Diploma Europeu em Radiodiagnóstico e Radioterapia com sucesso na apresentação das candidaturas nacionais.

Foi igualmente bem sucedida a exposição feita simultaneamente ao pedido formulado para o reconhecimento da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear como pessoa colectiva de Utilidade Pública em Abril de 1980.

É justo reconhecer o Dr. Martins da Silva como o principal responsável e grande dinamizador da aquisição de uma Sede Social para a Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear, aproveitando a favorável situação financeira que resultou das reuniões científicas levadas a cabo, e em particular do 1º Congresso de Radiologia de Intervenção realizado no Alvor.

Nas organizações científicas promovidas nunca deixou de estar bem patente a estreita ligação do presidente de Direcção da altura à causa das artes e da cultura. Essa sua tão característica afinidade, teve tradução nas inúmeras obras de madalhística e gravura editadas durante a sua presidência.

Muitas outras provas da grande dedicação que o Dr. Martins da Silva teve para com a SPRMN se poderiam ainda enumerar, das quais o ter lançado as bases que concretizaram a entrega à SPRMN da responsabilidade da organização do VI Congresso Europeu de Radiologia em 1983 é apenas mais um exemplo. Este testemunho traduz em factos uma obra muito pessoal e de indiscutível valor, que deixou marca indelével na História da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear e tornou o Dr. Martins da Silva credor da gratidão de todos os que nela estão integrados.

Isto reafirmamos nesta hora que é já de sentida saudade.

A Direcção da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear

